



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Abordagem experimental sobre o consumo do Chá verde (*Camellia sinensis*) associado ao exercício físico no tratamento de doença crônica cardiovascular

Autor(es): VILANOVA, Laura Borba; ALMEIDA, Aline Colvara de; CORRÊA, Marina Benjamin; SILVA, Andressa Jantzen da, MUCCILLO-BAISCH, Ana Luiza

Apresentador: LAURA BORBA VILANOVA

Orientador: Ana Luiza Muccillo-Baisch

Revisor 1: Gianni Goulart Peraza

Revisor 2: Carla Amorim Neves

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

Resumo:

Estudos têm evidenciado o interesse e a busca da população por alimentos mais saudáveis, juntamente com a prática de exercícios físicos moderados, a fim de alcançar uma melhor qualidade de vida. Da mesma maneira, tem-se verificado um avanço científico envolvendo estudos químicos e farmacológicos de plantas medicinais, visando obter novos compostos com propriedades terapêuticas. Muitas vezes, tais plantas simbolizam o único recurso terapêutico de várias comunidades e grupos étnicos. O chá, que é uma das formas de utilização dessas plantas, é uma das bebidas mais consumidas no mundo. O crescente interesse pela bebida deve-se grandemente a estudos que a indicam como fonte de flavonóides, além da relação inversa entre o consumo e o risco de doenças cardiovasculares e câncer. O chá verde, uma das apresentações da *Camellia sinensis*, arbusto da família Theaceae, é hoje considerado um alimento funcional que, consumido diariamente, pode trazer benefícios fisiológicos e específicos, devido a seus componentes ativos. O chá verde apresenta, além de proteínas, aminoácidos e glicídios, compostos fenólicos como flavonóides, indicados como antioxidantes, anti-inflamatórios e anticarcinogênicos. Estudos realizados vêm demonstrando que o consumo de polifenóis presentes no chá verde seriam eficazes no combate de algumas doenças crônicas como a hipertensão e hipercolesterolemia. Sendo assim este projeto, que vem sendo desenvolvido nos laboratórios de Produtos Naturais e Fluxometria do Instituto de Ciências Biológicas da FURG, tem por objetivo avaliar a utilização, como suplemento alimentar, da *Camellia sinensis* associada ao exercício físico, representado por natação (50min/dia, 5vezes/semana), com sobrecarga de 5% do peso corporal de ratos machos Wistar, idade de 5meses. A hipercolesterolemia é induzida através da suplementação da ração comercial com colesterol (1%) e gordura animal (10%). Através da análise bioquímica do sangue, será avaliada a glicemia e o perfil lipídico, e os níveis de peroxidação lipídica, pelo método do Malondialdeído, serão quantificados nos tecidos hepático, cardíaco e cerebral.